

BID condiciona empréstimo a projetos na área social

Instituição ameaça não liberar US\$ 4,5 bi já acertados com o Brasil caso haja cortes nos seus programas

Eliane Oliveira

● **BRASÍLIA.** O gerente operacional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ricardo Santiago, disse ontem que a liberação de empréstimos no total de US\$ 4,5 bilhões, já acertada com o Governo brasileiro em negociações anteriores, está condicionada à manutenção dos projetos na área social previstos no Orçamento deste ano. A exigência envolve os projetos com ou sem a participação da instituição no financiamento. O aviso foi dado ontem ao ministro da Fazenda, Pedro Malan. Depois da audiência, Santiago relatou ter ouvido do ministro que não haverá cortes na área social.

— É condição *sine qua non* que, independentemente do ajuste fiscal, os projetos sociais sejam mantidos, mesmo aqueles em que não há parceria com o BID — disse Ricardo Santiago.

Do total de US\$ 4,5 bilhões do BID, US\$ 1,1 bilhão será repassa-

do ao BNDES, para o financiamento de operações de pequenas e médias empresas. Os US\$ 3,4 bilhões restantes são relativos a projetos sociais, como educação, merenda escolar e nutrição. Segundo o presidente do BID, pelo menos 80% a 90% desses recursos deverão ser liberados ainda em 1999. Só está faltando a aprovação do Senado.

Governo admite que já cortou em projetos do BID

Santiago reconheceu que no último ajuste vários projetos envolvendo a parceria com o BID foram cortados pela equipe econômica, na redução das despesas orçamentárias. As operações foram reprogramadas e, segundo o presidente do BID, nada mais poderá ser cortado.

A exigência do BID deverá tornar ainda mais difícil os estudos da área econômica visando à redução de gastos para atender às exigências do Fundo Monetário Internacional (FMI). ■